

TÉCNICA DE LUTZ

Flávia Terumi Nakashima & Claudia Uchôa

A técnica de Lutz (1919) tem como fundamento a sedimentação espontânea de detritos fecais em cálice de fundo cônico. Constitui-se por uma técnica microscópica qualitativa de baixa sensibilidade. Possui como principal indicação a pesquisa de formas evolutivas de parasitos pesadas como ovos de média e grande densidade, embora tenha boa sensibilidade para o diagnóstico de formas evolutivas de helmintos e protozoários. Essa técnica foi descrita para diagnóstico de ovos de *Schistosoma mansoni*. Em 1933, Hoffman, Pons & Janer descreveram de forma mais detalhada a sedimentação espontânea ou simples de amostras fecais também para o diagnóstico de *Schistosoma mansoni*, porém com demonstração de eficácia para o diagnóstico de cistos de amebídeos, cistos de *Giardia duodenalis*, larvas de *Strongyloides stercoralis* e ovos de *Ascaris lumbricoides* e *Trichuris trichiura*. Devido a esse fato, essa técnica também é nomeada por técnica de Hoffman, Pons & Janer (1933).

Procedimento técnico:

- 1 - Homogeneizar uma porção da amostra fecal com água destilada em um béquer ou recipiente similar até total dissolução.
- 2 - Filtrar a suspensão em tamiz forrado com um pedaço de gaze 8 fios com quatro dobras sobre um béquer.
- 3 – Descartar a gaze com detritos fecais em lixo biológico e retirar o tamiz.
- 3 - Homogeneizar o filtrado.
- 4 - Transferir o filtrado para um cálice de fundo cônico com volume de 250 ml.
- 5 - Completar o volume do cálice com água destilada até aproximadamente 1 cm da borda.
- 6 - Deixar em repouso por 1 a 24h para formação da coluna de sedimentação. A padronização do tempo deverá ser definida no protocolo a ser implantado na rotina de diagnóstico.
- 7 - Coletar o sedimento com auxílio de uma pipeta de Pasteur.
- 8 - Depositar uma gota do sedimento sobre uma lâmina para microscopia.
- 9 - Cobrir com lamínula 24X32, pois permite maior espalhamento da gota e facilita a leitura do material.
- 10 - Realizar a leitura em microscópio óptico no aumento de 100 vezes e utilizar aumento de 400 vezes para confirmação, quando necessário.
- 11 – Após a leitura, o material deve ser descartado em solução de hipoclorito de sódio 1%.

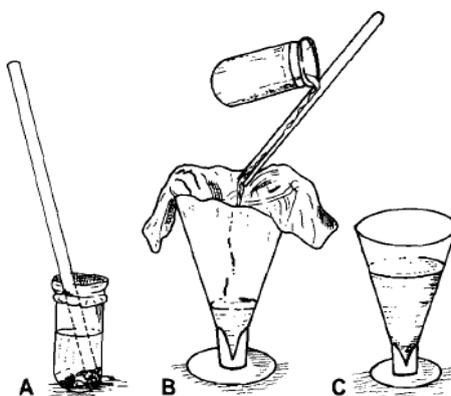


Fig. 56.1 — Método de Lutz ou de Hofmann, Pons e Janer (HPJ): A. frasco de Borrel com fezes, água e bastão; B. cálice com a gaze e método de transferir as fezes dissolvidas na água; C. cálice com o sedimento pronto para exame e o líquido sobrenadante.

Fonte: <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAhOB8AH/metodos-estudo-parasitologia>

Referências Bibliográficas:

- HOFFMAN, William A.; PONS, Juan A.; JANER, José L. The sedimentation-concentration method in schistosomiasis mansoni. Journal of Public Health and Trop Medicine. p. 283-291, 1933.
- LUTZ, A. O. *Schistosomum mansoni*, segundo observações feitas no Brasil. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, v. 11, p. 121-155, 1919.